

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA CIRURGIA BARIÁTRICA: ÊNFASE NO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA

Tauana Muzzolon¹

Maira Thatiane Pedroso de Campos ²

RESUMO

Este estudo analisou a avaliação psicológica na cirurgia bariátrica, com ênfase no profissional de psicologia, visando a influência da história de vida, relações familiares e hábitos alimentares dos pacientes no sucesso do procedimento. Também investigou o papel do psicólogo como intermediador entre o paciente e a equipe médica, destacando a autonomia na escolha de métodos e instrumentos. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, enfatizou a importância da avaliação psicológica na compreensão das necessidades emocionais dos pacientes e sua adaptação pós-cirurgia. Embora não haja um protocolo específico, a autonomia do psicólogo é essencial, desde que esteja em conformidade com diretrizes éticas e legais. Em última análise, a avaliação psicológica é fundamental na cirurgia bariátrica, priorizando a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos candidatos.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Cirurgia Bariátrica; Impacto Psicossocial; Autonomia do Psicólogo.

ABSTRACT

This study examined the of psychological assessment on bariatric surgery, with emphasis on psychology professionals aiming the influence of patients' life history, family relationships, and eating habits on the procedure's success. It also investigated the role of the psychologist as an intermediary between the patient and the medical team, emphasizing autonomy in selecting methods and tools. The research, with a qualitative and exploratory approach, emphasized the importance of psychological assessment in understanding the emotional needs of patients and their post-surgery adaptation. Although there is no specific protocol, the psychologist's autonomy is crucial, provided it complies with ethical and legal guidelines. Ultimately, psychological assessment is essential in bariatric surgery, prioritizing the health, well-being, and quality of life of candidates.

Keywords: Psychological Assessment; Bariatric Surgery; Psychosocial Impact; Psychologist's Autonomy.

¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Real. E-mail: psi-tauanamuzzolon@camporeal.edu.br.

² Maira Thatiane Pedroso de Campos, Psicóloga e Neuropsicóloga, especialista em Saúde Mental, mestranda em Administração - Inovação e Tecnologia, docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Real. E-mail: prof_mairacampos@camporeal.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa consistiu em compreender a importância da avaliação psicológica dentro da equipe multidisciplinar, com ênfase no manejo do profissional de psicologia e sua intervenção em pacientes cirúrgicos bariátricos, uma vez que esta prática é de grande porte e periculosidade.

A procura por esse procedimento tem aumentado de forma significativa nas últimas décadas, não sendo permitido que o candidato escolha e decida por si só em realizá-la, devido à complexidade do tratamento da obesidade enquanto doença crônica, sendo necessário uma série de exames e avaliações para checar a aptidão do candidato.

As primeiras cirurgias para o tratamento da obesidade no Brasil foram registradas em 1970. Com a popularização da cirurgia já em 1996 seguindo outros países, foi criada a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Esta por sua vez, vem cumprindo seu objetivo estimulando novos estudos e atuando ativamente no aperfeiçoamento do tratamento multidisciplinar da obesidade no Brasil, sendo o segundo país no mundo que mais realiza esse procedimento.

Com o avanço da tecnologia e descobertas de novas técnicas de aperfeiçoamento na área, a bariátrica tornou-se uma alternativa segura e eficiente tanto para a redução significativa da obesidade, quanto para doenças associadas, como diabetes, hipertensão e outras doenças agravadas pelo excesso de peso.

Junto aos avanços de novas técnicas, a visão multidisciplinar também ganhou maior relevância, entendendo que o procedimento cirúrgico bariátrico era muito além do que simplesmente operar, desta forma, ampliou-se a equipe sendo permitido a participação ativa de vários profissionais da saúde, como endocrinologistas, nutrólogos, psiquiatras, cardiologistas, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas educadores físicos e outros profissionais da saúde.

Em 2005, a SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, aprovou o Consenso Bariátrico, e o Brasil passou a ter um padrão de conduta para a cirurgia, além da obrigatoriedade da atuação de uma equipe multidisciplinar no processo do pré e pós-operatório do paciente. Com o avanço das técnicas da cirurgia e o acompanhamento multidisciplinar, a cirurgia bariátrica no Brasil é considerada segura.

A avaliação multidisciplinar é considerada fundamental para o sucesso do procedimento bariátrico, pois as principais complicações que podem surgir após a realização da cirurgia, em geral, são evitadas pela capacitação da equipe cirúrgica. Para tanto, isso se estende a todos os profissionais envolvidos no processo.

Sousa e Johann (2014 apud MÜLLER, et al., 2019) concordam com a afirmação quanto à magnitude do trabalho em equipe, principalmente para que fique claro para o sujeito que a cirurgia não é algo milagroso, mas é também um processo de reeducação de hábitos. Portanto, o trabalho da equipe vem para mostrar e auxiliar na adaptação das mudanças que ocorrerão a partir daí.

Segundo dados mais recentes, a incidência da obesidade vem aumentando significativamente nos últimos anos, sendo que atualmente, 2,1 bilhões de adultos convivem com esta doença, correspondendo a 30% da população do mundo. Segundo informações do Ministério da Saúde, em 2019 aproximadamente 20% dos adultos foram diagnosticados com obesidade, enquanto 60% estavam acima do peso ideal (Pereira et al., 2020; Ramos et al., 2022 apud COSTA, et al., 2023).

A obesidade causada pelo acúmulo de gordura corporal está associada a várias doenças não transmissíveis, como a hipertensão arterial, diabetes, doenças renais e cardiovasculares, dentre outras, proporcionando uma série de danos à saúde, sendo responsável por uma grande parte de mortes prematuras, limitações e perda da qualidade de vida.

Por questões de saúde e qualidade de vida, a escolha por uma intervenção cirúrgica normalmente ocorre quando o paciente já passou pelas tentativas iniciais de perda de peso, como a adoção de dieta, exercícios físicos, o uso de medicamentos e mudança de estilo de vida, e mesmo assim ainda não obteve resultados significativos. Desta forma, certifica-se que a cirurgia é a melhor alternativa para a saúde e qualidade de vida do paciente, sendo efetuado o encaminhamento para a realização da cirurgia bariátrica.

O protocolo de avaliação para a realização da cirurgia bariátrica foi desenvolvido através do Ministério da Saúde em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), de acordo com a Portaria 424 de 19 de março de 2013, que define as indicações e as contraindicações para a realização de cirurgias bariátricas.

Portanto, a presente pesquisa de cunho exploratório bibliográfico, buscou enfatizar a importância da avaliação psicológica para cirurgia bariátrica, com ênfase

no profissional de psicologia e seu papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar, e servir como fonte de conhecimento para o campo da psicologia bariátrica, área em notório desenvolvimento e expansão como campo de atuação do psicólogo clínico e da saúde, averiguando quais são os instrumentos e métodos de avaliação utilizados pelos profissionais de psicologia durante este processo, as indicações e contraindicações da cirurgia presentes na Portaria 424 de 19 de março de 2013, o papel da família na decisão de operar e quais são as resoluções do Conselho Federal de Psicologia sobre essa temática.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa, é de natureza bibliográfica investigativa, de caráter transversal e qualitativa, de objeto exploratório e descritivo, tendo como desígnio principal artigos, periódicos científicos e livros que continham informações relevantes sobre a prática da cirurgia bariátrica no Brasil atualmente, para o alcance dos objetivos propostos por esta pesquisa.

Os artigos e demais instrumentos utilizados nesta pesquisa foram selecionados a partir dos objetivos a serem alcançados, priorizando a prática do profissional de psicologia no processo de avaliação psicológica em procedimentos cirúrgicos bariátricos, bem como o seu papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar para com o processo operatório.

Para dirimir as dúvidas referentes às resoluções presentes no Conselho Federal de Psicologia sobre a avaliação psicológica para cirurgia bariátrica, a existência de protocolos a serem seguidos pelo psicólogo durante a intervenção, quais técnicas, instrumentos e testes psicológicos deveriam ser usados durante a avaliação para melhor mensurar a aptidão do paciente, optou-se por um agendamento online com um representante da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) para orientação, pois não se tinha informações referentes a esta temática em específico, nas resoluções do Conselho Federal de Psicologia.

Através da orientação realizada por videochamada pela plataforma meet, foi possível compreender quais eram as resoluções presentes no Conselho Federal de Psicologia (CFP), protocolos, técnicas, instrumentos, testes e métodos disponíveis atualmente para o uso do profissional de psicologia neste exercício, algumas informações também foram encontradas no Guia de Orientação - Avaliação

Psicológica para Cirurgias Eletivas (2023), disponível no site do Conselho Regional de Psicologia e através da Cartilha de Avaliação Psicológica do Conselho Federal de Psicologia (CRP, 2022) ambos indicado a leitura pelo representante da comissão.

Os critérios de seleção e os procedimentos utilizados na referida pesquisa, foram realizados por base de dados da plataforma Google acadêmico, Scielo e plataformas da saúde, optou-se por selecionar artigos científicos mais recentes, entre os anos de 2019 e 2023, para que houvesse a verificação de como se dá a prática atualmente da avaliação psicológica para cirurgia bariátrica, com palavras-chaves: “avaliação psicológica”, “obesidade”, “equipe multidisciplinar” e “cirurgia bariátrica”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 OBESIDADE E CRITÉRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA BARIÁTRICA

A obesidade é definida, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), como o excesso de gordura corporal que, em quantidade, pode apresentar riscos à saúde e à qualidade de vida. É fator de risco de diversas outras doenças e, atualmente, atinge cerca de 650 milhões de pessoas ao redor do mundo, incluindo indivíduos de todas as faixas etárias, grupos sociais e diferentes culturas (FARIA, 2021).

Os fatores desencadeadores da obesidade são diversos e vão desde fatores genéticos até ao estilo de vida de um paciente que ingere refeições calóricas diariamente e não tem o hábito de praticar exercícios físicos. As doenças associadas à obesidade, as comorbidades, são causadas por alterações metabólicas decorrentes do excesso de peso. O tratamento pode ser feito através da reeducação alimentar e aumento da frequência de atividades físicas, porém, em casos mais graves, pode ser recomendada uma intervenção cirúrgica, como a cirurgia metabólica ou a cirurgia bariátrica (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2017).

A escolha por uma intervenção cirúrgica normalmente ocorre quando o paciente já passou pelas tentativas iniciais de perda de peso, como a adoção de dieta, o uso de medicamentos, prática de exercícios físicos e mudança de estilo de vida, e mesmo assim ainda não obteve resultados significativos.

Diante da gravidade do problema e do comprometimento da saúde, os estudos sobre o tratamento da obesidade revelam a cirurgia bariátrica como uma possibilidade de oferecer uma solução efetiva e a curto prazo para esses pacientes. Isso porque,

além de induzir uma perda de peso significativa, e por um longo período, ela reduz as comorbidades associadas, como também os sintomas de depressão e ansiedade, trazendo, portanto, melhoria ao comportamento alimentar e aos aspectos psicológicos (Kubik et al., 2013; Nóbrega, 2011 apud MORAIS, et al., 2023).

Após a decisão de que a intervenção cirúrgica será o caminho a se seguir para a perda significativa de peso e melhora na qualidade de vida do paciente, existe uma série de pré-requisitos a serem seguidos antes da realização da cirurgia, no período mais conhecido como pré-operatório.

A Portaria do Ministério da Saúde nº 424, de 19 de março de 2013, indica que o candidato à bariátrica passará pelo acompanhamento de um endocrinologista, por uma bateria de exames e pela avaliação de diferentes profissionais, incluindo cirurgião, cardiologista, nutricionista e psicólogo. Esse atendimento multiprofissional vai acontecer tanto no período pré-operatório quanto no pós-operatório, período o qual deverá ser mantido por tempo determinado pelos profissionais da equipe.

Ao falar sobre a formação da equipe multiprofissional, Pereira (2005 apud FARIA, 2021) ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar. A autora afirma que, à medida em que se compreende a obesidade como uma doença de causas e aspectos multifatoriais, não parece coerente supor que o conhecimento profissional específico de uma única área seja suficiente para fazer o manejo do tratamento dos candidatos à bariátrica.

A formação da equipe multidisciplinar de cirurgia bariátrica no Brasil, tem suas diretrizes descritas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). A primeira aparição do profissional de Psicologia como integrante da equipe multiprofissional foi na Resolução nº 1.766, de 2005 (CFM, 2005), que estabelece diretrizes seguras para a condução do tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, apresentando indicações, procedimentos aceitos em território nacional e formação da equipe. Essa resolução sofreu modificações em seus anexos e, atualmente, sua versão mais atualizada é a Resolução nº 2.131, de 2015 (CFM, 2015).

A Resolução nº 2.131, de 2015 (CFM, 2015), afirma que a equipe multidisciplinar deve ser capacitada a cuidar do paciente antes, durante e após a cirurgia, e descreve como integrantes da equipe, um cirurgião com formação específica, um endocrinologista, um nutrólogo, um nutricionista, um psiquiatra e um psicólogo.

O anexo I da Portaria 424 de 19 de março de 2013 define as indicações e as contraindicações para a realização de cirurgias bariátricas. Indicações:

- a. Indivíduos que apresentem IMC ≥ 50 Kg/m²;
- b. Indivíduos que apresentem IMC ≥ 40 Kg/m², com ou sem comorbidades, sem sucesso no tratamento clínico longitudinal realizado, na Atenção Básica e/ou na Atenção Ambulatorial Especializada, por no mínimo dois anos e que tenham seguido protocolos clínicos;
- c. Indivíduos com IMC > 35 kg/m² e com comorbidades, tais como pessoas com alto risco cardiovascular, Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica de difícil controle, apneia do sono, doenças articulares degenerativas, sem sucesso no tratamento clínico longitudinal realizado por no mínimo dois anos e que tenham seguido protocolos clínicos.

Contraindicações:

- a. Limitação intelectual significativa em pacientes sem suporte familiar adequado;
- b. Quadro de transtorno psiquiátrico não controlado, incluindo uso de álcool ou drogas ilícitas; no entanto, quadros psiquiátricos graves sob controle não são contra indicativos obrigatórios à cirurgia;
- c. Doença cardiopulmonar grave e descompensada que influenciem a relação risco-benefício;
- d. Hipertensão portal, com varizes esofagogástricas; doenças imunológicas ou inflamatórias do trato digestivo superior que venham a predispor o indivíduo a sangramento digestivo ou outras condições de risco;
- e. Síndrome de Cushing decorrente de hiperplasia na suprarrenal não tratada e tumores endócrinos.

Além destes, outros fatores também podem adiar ou interferir no procedimento, como a falta de compreensão quanto aos riscos, benefícios ou resultados, a resistência em aderir as recomendações necessárias pré e pós-operatória, retardo mental, sequência de tentativas de suicídio ou tentativa recente, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno bipolar, uso de nicotina etc.

Quanto à questão de idade, a Portaria nº 424, de 2013, indica que o candidato à bariátrica deve ter entre 18 e 65 anos, com exceções de casos emergenciais não pertencentes a essa faixa etária, e estar fora da caracterização das contraindicações previstas, que são: deficiência intelectual significativa; falta de suporte familiar adequado; quadro de transtorno psiquiátrico não controlado, incluindo uso contínuo de álcool ou drogas ilícitas.

Após o procedimento cirúrgico, é necessário que os pacientes permaneçam em acompanhamento ambulatorial pela equipe multiprofissional, para a realização de revisões periódicas que devem ser programadas previamente, ou, em casos de intercorrências, a equipe deve estar disponível para acolher o paciente.

A redução de peso é contínua e persistente, sendo acompanhada pela melhora significativa de todas as comorbidades que o obeso adquiriu devido ao excesso de

gordura. É indispensável o acompanhamento da equipe para readaptação psicológica e social do paciente (Nóbrega, 2011 apud MORAIS, 2023).

Assim, a cirurgia bariátrica pode ser definida como um procedimento que envolve um conjunto de técnicas que apresentam respaldo da ciência com o objetivo de promover a redução ponderal por ingestão e absorção, e ao mesmo tempo tratar as doenças que são associadas ou agravadas pela obesidade. É compreendida como o tratamento mais eficaz para a obesidade, pois além de diminuir as comorbidades, gera uma perda de peso rápida e eficiente, produzindo melhora para o estado psicossocial do paciente e para a qualidade de vida do mesmo.

3.2 O PAPEL DO PSICÓLOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A atuação do psicólogo pode trazer várias contribuições para a avaliação pré-operatória através da avaliação psicológica e de entrevistas clínicas. Ao entrar em contato com a história de vida do paciente, torna-se possível compreender os aspectos psicossociais do paciente, como se dão as refeições no cotidiano, como é a relação da família e de pessoas próximas do paciente com a comida e como essas relações podem se estabelecer após a cirurgia. Esse trabalho é essencial junto ao candidato à cirurgia, pois através de uma avaliação psicológica criteriosa é possível impedir futuros impasses no período pós-operatório e promover uma melhor adaptação ao novo estilo de vida do paciente.

A avaliação pré-cirúrgica possibilita ainda que o psicólogo identifique a necessidade de encaminhamentos a outros profissionais de saúde mental (psiquiatras, psicoterapeutas) antes da realização da cirurgia, para que o paciente inicie o tratamento com a melhor condição de saúde mental possível (BORDIGNON, et al., 2019).

A Resolução CFP nº 9/2018, em vigência, define a Avaliação Psicológica como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas (CFP, 2022).

De acordo com Primi (2010 apud FARIA, 2021), a avaliação psicológica é um trabalho de alto nível de complexidade e visa buscar o conhecimento sistemático sobre o comportamento dos indivíduos avaliados, de forma que, a partir disso,

permita-se orientar, direcionar e prevenir futuras ocasiões, ações e decisões. Os testes e instrumentos são meios de atingir esses objetivos.

Para se certificar de que o candidato à bariátrica está apto emocionalmente a passar pela cirurgia e, posteriormente, adaptar-se às condições de vida, é essencial que através da avaliação psicológica, verifique-se diferentes aspectos da vida do indivíduo que podem impactar no processo de intervenção cirúrgica.

Alguns aspectos psicossociais são importantes a serem avaliados pelo profissional de psicologia durante a avaliação psicológica. Entre esses fatores, destacam-se alguns relacionados à passagem pela cirurgia, como por exemplo, a compreensão dos riscos envolvidos, as expectativas envolvidas em relação aos resultados da operação, a capacidade em aderir às recomendações da equipe multidisciplinar e a habilidade em se adaptar às novas condições de vida exigidas após o procedimento. Caso o candidato à bariátrica apresente algum desses fatores psicossociais de forma não favorável à passagem pela cirurgia, pode ser considerado não apto ao procedimento.

As relações familiares do candidato a cirurgia, também podem influenciar na aptidão cirúrgica. O paciente precisa de suporte familiar durante o procedimento e principalmente no pós-operatório, pois a cirurgia propõe uma série de mudanças no estilo de vida e normalmente a família tem participação direta nessas mudanças.

O papel da família é de manter o paciente motivado, apoiando hábitos e alimentação saudável, e incentivando o acompanhamento profissional. Portanto, a família desempenha um papel fundamental durante o processo da cirurgia bariátrica, e é essencial para conseguir bons resultados, sendo assunto indispensável durante a prática da avaliação psicológica pré-operatória.

Braga (2009 apud FARIA, 2021), ao conduzir um estudo de caso clínico, concluiu que a família pode exercer grande influência no sucesso da cirurgia, uma vez que, quando um dos membros de uma família passa pela cirurgia, podem se alterar papéis familiares, hábitos e a dinâmica familiar como um todo.

Cabe então ao profissional de psicologia durante o processo de avaliação psicológica pré-operatória, avaliar vários aspectos da vida do paciente, com o intuito de diminuir riscos e possíveis problemas que possam surgir durante o pós-operatório. O comportamento alimentar ao longo da vida, as comorbidades psiquiátricas, as relações familiares, as condições financeiras, o histórico de uso de substâncias, o histórico de traumas, a autoestima, a qualidade de vida e a satisfação com relações

conjugais são alguns dos fatores psicossociais relacionados à história de vida do candidato.

Outro papel do psicólogo ao avaliar um candidato à cirurgia bariátrica, é o de psicoeducar. Muitas vezes o candidato à bariátrica apresenta um pensamento distorcido de que não precisa se comprometer tanto em relação às mudanças de hábito exigidas no pós-operatório da cirurgia, imaginando que, após passar pelo procedimento, se adapta ao novo estilo de vida de maneira quase automática. Cabe, então, ao psicólogo que irá avaliar o candidato, esclarecer que a cirurgia bariátrica é o primeiro passo de um tratamento que ocorre de forma gradual, que exigirá participação e comprometimento com as adaptações exigidas e com o acompanhamento multidisciplinar.

Dentro da equipe multidisciplinar o psicólogo também desempenha um papel de intermediador do conhecimento médico para o paciente, fazendo o uso de sessões informativas, que tem como função explicar diversas questões relacionadas ao processo cirúrgico, como por exemplo, a técnica cirúrgica a ser utilizada, as mudanças comportamentais esperadas para o pós-operatório, as etapas do pré-operatório, os riscos da cirurgia, a possibilidade de reganho de peso e os cuidados domiciliares de repouso pré-operatório.

Esse trabalho também pode se dar ao reverso, o psicólogo também pode intermediar entre informações advindas do paciente para o conhecimento da equipe médica, levando informações relevantes do paciente que possam interferir na saúde e na qualidade de vida do paciente durante o procedimento cirúrgico, solicitando que a equipe médica tenha atenção redobrada, ou até mesmo solicitar que a cirurgia seja adiada naquele momento.

Esse trabalho de psicoeducação consiste na adaptação de uma linguagem mais complexa, muitas vezes utilizada pela parte médica e clínica da equipe, para uma linguagem mais acessível à compreensão do candidato à bariátrica. O profissional de psicologia pode fazer o uso de slides, apresentando imagens e informações, facilitando a compreensão e até mesmo, incluir a família nessa sessão, tudo isso visando a prevenção e autocuidado.

3.3 A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Embora a avaliação psicológica não seja considerada obrigatória na realização de cirurgias eletivas, dependendo do contexto, principalmente em casos de cirurgias que dependem de uma equipe multidisciplinar, é provável que o psicólogo seja solicitado a produzi-la, tal como cita a Cartilha de Avaliação Psicológica do Conselho Federal de Psicologia (CRP, 2022):

É importante destacar que a produção destas avaliações psicológicas não é compulsória para o acesso a estes procedimentos; no entanto, dependendo do contexto em que são realizadas, público ou privado, dos procedimentos adotados pelas equipes profissionais, e da aderência à protocolos de sociedades de classe, estas avaliações psicológicas podem ser solicitadas para profissionais de psicologia compondo as equipes ou externos a elas. (CRP, 2022).

De acordo com as informações presentes no Guia de Orientação de Avaliação Psicológica para cirurgias eletivas do Conselho Regional de Psicologia (CRP, 2023), quando solicitado para a realização de avaliação psicológica para cirurgias eletivas, em especial a bariátrica, fica a critério do psicólogo decidir o número de sessões necessárias para avaliar a aptidão do candidato a cirurgia, variando o número de sessões de acordo com a história de vida, patologias, integridade física e mental do candidato avaliado. O número de sessões durante o acompanhamento no pós-operatório também ficam a critério do psicólogo.

Não existe um protocolo específico definido pelo Conselho Regional de Psicologia com métodos e instrumentos que o psicólogo possa utilizar durante a realização da avaliação psicológica para cirurgia bariátrica. Os instrumentos e métodos utilizados para mensurar a aptidão do paciente, ficam a critério do psicólogo decidir quais utilizar de acordo com os construtos psicológicos a serem investigados.

As resoluções do Conselho Federal de Psicologia sobre essa prática, são as mesmas resoluções válidas para todos os tipos de avaliação psicológica, seja para porte de arma de fogo, obtenção de CNH, dentre outras, não existe uma resolução específica apenas para a avaliação psicológica para cirurgia bariátrica, a diferença entre as demais avaliações é que ela não é obrigatória em cirurgias eletivas, como no caso da obtenção do porte de arma de fogo em que a avaliação psicológica é obrigatória.

Mesmo sem um protocolo específico para esta prática, existem alguns instrumentos, métodos, técnicas e recursos que mais são utilizados pelos profissionais durante a avaliação psicológica e que apresentam eficácia, dentre eles as entrevistas

clínicas semiestruturadas, observações sistemáticas, análise de documentos e testes psicológicos.

Os testes psicológicos adequados para melhor mensurar, também ficam a cargo do psicólogo decidir quais serem usados, de acordo com sua autonomia profissional e atentando para que os testes psicológicos constem na lista de instrumentos aprovados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que estejam em conformidade com as legislações vigentes.

No Brasil, a avaliação psicológica em cirurgia bariátrica possui um protocolo clínico elaborado por psicólogos membros da Comissão de Especialidades Associadas (COESAS) da SBCBM (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica), com o objetivo de orientar os profissionais que atuam na área. Entre as recomendações, destaca-se o número mínimo de três consultas na fase de avaliação pré-operatória, a inscrição de pelo menos dois anos do psicólogo no Conselho Regional de Psicologia e o título de especialista em Psicologia Clínica e/ou Hospitalar, com conhecimentos consistentes e atualizados em obesidade, transtornos alimentares e cirurgia bariátrica e metabólica.

A avaliação psicológica pré-operatória deve ser finalizada com a elaboração de relatório e entrevista devolutiva, nos quais o psicólogo expõe suas considerações sobre o processo de avaliação, indicando ou contraindicando, de forma definitiva ou temporária, o procedimento para o paciente (BORDIGNON, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se a referida pesquisa servindo como fonte de conhecimento para os estudantes do campo da psicologia bariátrica, área em notório desenvolvimento e expansão como campo de atuação do psicólogo clínico e da saúde, visto que o referido campo de atuação ainda precisa ser expandido devido a complexidade do procedimento.

Mostrou-se relevante para a sociedade devido ao grande aumento da obesidade por todo o país nas últimas décadas, e por consequência disso, o crescimento pela procura da realização de cirurgias bariátricas, enfatizando os possíveis riscos durante o procedimento, a importância da compreensão do candidato em seguir as recomendações prescritas pela equipe multidisciplinar, pelo fato de ser

uma cirurgia complexa e de alto risco que vai muito além de questões estéticas, extinguindo qualquer visão distorcida que o candidato tenha em relação ao tratamento.

Notou-se que durante o processo de avaliação psicológica para cirurgia bariátrica, o profissional de psicologia ao realizar a avaliação junto da equipe multidisciplinar, age de forma autônoma, de acordo com os objetivos a serem avaliados, conhecimento e experiência profissional, sendo de extrema importância a forma com que irá intervir e os instrumentos que irá fazer o uso durante o procedimento para verificação da aptidão emocional do paciente, assumindo total responsabilidade dos resultados obtidos.

Diante disso, percebeu-se que o profissional de psicologia deve estar preparado profissionalmente para a realização dessa prática, tendo autonomia e conhecimento específico para a escolha de testes psicológicos e instrumentos que melhor avaliem o candidato em seus diferentes aspectos, evitando possíveis complicações durante o pós-operatório.

Compreendeu-se ainda que a família é um grande aliado no sucesso da cirurgia, o apoio e o incentivo ao candidato em permanecer com os cuidados durante pré e pós-operatório, seguindo as orientações prescritas pela equipe multiprofissional são de extrema importância para a recuperação e adaptação do candidato.

Portanto, a participação do profissional de psicologia junto a equipe multidisciplinar tende a ser colaborativa e essencial, pois o psicólogo avalia e investiga os mais diversos aspectos da vida do paciente, preparando-o para o processo cirúrgico e educando-o quanto as mudanças implicadas através deste procedimento, englobando desde a avaliação pré-operatória como também o manejo clínico, visando o preparo e a adaptação pós-cirúrgica.

Pode-se concluir então, que a atuação do psicólogo dentro da equipe multidisciplinar, além de possibilitar a avaliação da aptidão emocional e o preparo do paciente em relação à cirurgia, também pode beneficiar o trabalho da equipe como um todo, trazendo informações relevantes apresentadas pelo paciente, para discussões do caso ou ao intermediar o conhecimento médico e a compreensão do candidato à cirurgia.

REFERÊNCIAS

BORDIGNON, S.; BERTOLETTI, J.; TRENTINI, C. M. Avaliação psicológica de candidatos à cirurgia bariátrica e seguimentos de pacientes no período pós-cirúrgico. **Avaliação psicológica nos contextos da saúde e hospitalar**. Porto Alegre: Editora artemd, 2019. cap. 13, p. 115-153.

Cartilha Avaliação Psicológica 2022. Conselho Federal de Psicologia, 3. ed., [s.n.] Brasília, Ago. 2022., p.1-69 Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/08/cartilha_avaliacao_psicologica1.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.

COSTA, L. S. G. *et.al.* Prevalência das Internações Hospitalares por Obesidade no Brasil, entre 2018 e 2022. **Rev. BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES**, v.5, 2023, p. 1395-1406.

FARIA, L. G. A importância do processo de avaliação psicológica no pré-operatório da cirurgia bariátrica. **Rev. SEUB EDUCAÇÃO SUPERIOR**, Brasília-DF. p. 1-82, 2021.

FERREIRA, A. P. D. S. *et al.* Aumento nas prevalências de obesidade entre 2013 e 2019 e fatores associados no Brasil. **Rev. BRAS EPIDEMIOL**, 2021; 24: E210009. SUPL.2.

Guia de Orientação – Avaliação Psicológica – Cirurgias Eletivas. Conselho Regional de Psicologia do Paraná | CRP-PR, 2023. Disponível em: <https://crppr.org.br/guia-de-orientacao-avaliacao-psicologica-cirurgias-eletivas/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

Guia de Orientação – Avaliação Psicológica. Conselho Regional de Psicologia do Paraná | CRP-PR, 2023. Disponível em: <https://crppr.org.br/guia-avaliacao-psicologica/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MORAIS, M. M. N. D; GOES, R. M. D. Cirurgia Bariátrica e Obesidade: a importância do acompanhamento psicológico. **Rev. Psicologia em pesquisa**, v.17, 2023, e33758, p. 1-26.

MS – Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 424, de 19 de março de 2013**. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0424_19_03_2013.html. Acesso em: 12 ago. 2023.

MÜLLER, J.; BARTILOTTI, C. B. **Avaliação psicológica para cirurgia bariátrica: percepção dos pacientes**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

SILVA, I. R. D. Especial Avaliação Psicológica Compulsória. **Rev. Diálogos**, mai.2019, p. 1-53.

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título: O impacto da Avaliação Psicológica na Cirurgia Bariátrica: uma análise multidisciplinar

Curso: PSICOLOGIA N

Acadêmico(a): Tauana Muzzolon

Orientador(a): Maira Thatiane Pedroso de Campos

Avaliador(a) 1: () SIMONE CARLA BENINCA Avaliador(a) 2: (X) Lucilene Zavadzki Hino

Peso	Nota	Avaliação Escrita
0,5		Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?
0,5		Resumo: é claro e contempla a justificativa, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as conclusões?
0,5		Introdução: foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?
0,5		Justificativas e Objetivos: são claros e pertinentes?
0,5		Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-histórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado com outros trabalhos da área?
1,0		Materiais e Métodos: são suficientes e detalhados? Os materiais e as metodologias adotados são pertinentes à área de pesquisa?
1,0		Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória e correlacionada com resultados obtidos em outros trabalhos da mesma natureza? Todas as tabelas, quadros e figuras são referidos no texto sem repetição e são necessárias e autoexplicativas? Os dados apresentados de forma gráfica ficariam melhores em tabelas ou vice-versa? As unidades estão corretas?
1,0		Conclusão: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?
0,5		Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?
1,0		Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação, acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?
7,0	7,0	TOTAL

Peso	Nota	Avaliação Oral
0,5		Oratória (clareza, vocabulário, voz)
0,5		Sequência lógica (tema, introdução, justificativa, objetivos, referencial, metodologia, resultados, considerações finais)
0,5		Domínio do assunto
0,5		Uso dos recursos visuais e sonoros
0,5		Arguição
0,5		Adequação ao tempo estipulado
3,0	3,0	TOTAL

Guarapuava-Paraná, 9 de Novembro de 2023 - 08:30,
Bloco II - Sala 30 - Centro Universitário Campo Real

AVALIADOR: _____

ORIENTADOR: _____

Ata Nº 17 da Reunião da Comissão Examinadora de Defesa do Trabalho de Conclusão De Curso (TCC) em PSICOLOGIA N

Aos 9 dias do mês de Novembro do ano de 2023, nas dependências do(a) Centro Universitário Campo Real, em Guarapuava, Paraná, no Bloco II - Sala 30, às 08:30 horas, em sessão pública, reuniu-se a Comissão Examinadora, composta pelo(a) Professor(a) Orientador(a) Maira Thatiane Pedroso de Campos, na qualidade de Presidente da Comissão Examinadora e os Professores SIMONE CARLA BENINCÁ e Lucilene Zavadzki Hino, integrantes da banca examinadora, para análise do TCC intitulado "O impacto da Avaliação Psicológica na Cirurgia Bariátrica: uma análise multidisciplinar", elaborado na forma escrita e apresentado na forma ORAL pelo(a) acadêmico(a) Tauana Muzzolon, como um dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em PSICOLOGIA N desta instituição. Aberta a reunião, o(a) senhor(a) Presidente concedeu a palavra ao(a) acadêmico(a) para que no prazo de até 15 minutos expusesse seu trabalho. Aos professores componentes da comissão Examinadora foi concedido tempo de até 15 minutos para suas considerações e debate com o(a) autor(a) do trabalho. Uma vez esgotado o prazo concedido aos professores e ao(a) acadêmico(a), o(a) senhor(a) Presidente convocou a participação dos professores componentes da Comissão Examinadora para avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso, tendo o seguinte parecer:

Aprovado com nota:

10,0

Reprovado:

O(A) acadêmico(a) deverá apresentar ao(a) Professor(a) Orientador(a), durante o prazo máximo de trinta dias, a contar da data de apresentação oral do trabalho as reformulações sugeridas. Agradecendo a presença de todos, o(a) Senhor(a) Presidente encerrou a reunião. Do que para constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelos senhores membros da Comissão Examinadora e por mim, presidente da banca. Guarapuava-Paraná, 9 de Novembro de 2023.

Tauana Muzzolon

Tauana Muzzolon
Acadêmico(a)

Maira Thatiane Pedroso de Campos
Maira Thatiane Pedroso de Campos
Professor Orientador

Simone Carla Benincá

SIMONE CARLA BENINCÁ
Professor Membro

Lucilene Zavadzki Hino
Lucilene Zavadzki Hino
Professor Membro

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título: O impacto da Avaliação Psicológica na Cirurgia Bariátrica: uma análise multidisciplinar

Curso: PSICOLOGIA N

Acadêmico(a): Tauana Muzzolon

Orientador(a): Maira Thatiane Pedroso de Campos

Avaliador(a) 1: (X) SIMONE CARLA BENINCÁ Avaliador(a) 2: () Lucilene Zavadzki Hino

Peso	Nota	Avaliação Escrita
0,5		Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?
0,5		Resumo: é claro e contempla a justificativa, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as conclusões?
0,5		Introdução: foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?
0,5		Justificativas e Objetivos: são claros e pertinentes?
0,5		Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-histórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado com outros trabalhos da área?
1,0		Materiais e Métodos: são suficientes e detalhados? Os materiais e as metodologias adotados são pertinentes à área de pesquisa?
1,0		Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória e correlacionada com resultados obtidos em outros trabalhos da mesma natureza? Todas as tabelas, quadros e figuras são referidos no texto sem repetição e são necessárias e autoexplicativas? Os dados apresentados de forma gráfica ficariam melhores em tabelas ou vice-versa? As unidades estão corretas?
1,0		Conclusão: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?
0,5		Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?
1,0		Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação, acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?
7,0	7,0	TOTAL

Peso	Nota	Avaliação Oral
0,5		Oratória (clareza, vocabulário, voz)
0,5		Sequência lógica (tema, introdução, justificativa, objetivos, referencial, metodologia, resultados, considerações finais)
0,5		Domínio do assunto
0,5		Uso dos recursos visuais e sonoros
0,5		Arguição
0,5		Adequação ao tempo estipulado
3,0	3,0	TOTAL

Guarapuava-Paraná, 9 de Novembro de 2023 - 08:30,
Bloco II - Sala 30 - Centro Universitário Campo Real

AVALIADOR: Simone Carla Benincá ORIENTADOR: mf